

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** MODELO ASSISTENCIAL E PRÁTICA ASSISTENCIAL: EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Edna K N Onoe  
Sabrina Aparecida de Souza e Silva

**Autores:** Marilucia Moreira Silva Marcondes  
Adilson Marques da Silva  
Regiane Mathias

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O contexto da Graduação de Enfermagem do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, oportuniza aprofundar o olhar dos estudantes sobre os contextos e processos vivenciados no cotidiano de trabalho do enfermeiro. Tratando-se de instituições hospitalares, é fundamental que esteja ancorada em práticas e modelos assistenciais sólidos e claros, que se unem para construção de uma cultura de cuidado eficiente e de qualidade, fato elucidado na análise do modelo adotado na instituição em questão. Objetivo: Refletir sobre as experiências dos estudantes, relacionadas à influência do Modelo Assistencial do Hospital Alemão Oswaldo Cruz frente à prática de Enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência do estágio curricular em Unidades de Internação durante as Disciplinas de Semiologia e SAE e Modelos assistenciais Resultados: A vivência na instituição mostra que, embora os cenários sócio-políticos mostrem-se frágeis na conjuntura nacional, há unanimidade na conduta e fala dos profissionais atuantes que a interação com a equipe multidisciplinar e os cuidados diretos aos pacientes corrobora com o pensamento crítico além do desenvolvimento dos estudantes no que tange a habilidade técnica. Sendo assim, fica explícito que o desenho dos processos, atrelado à visão, missão e valores das instituições, direcionam o modelo assistencial influenciando diretamente na qualidade à saúde. Considerações Finais: É fundamental a vivência dos estudantes em estágios em que possui base em modelos assistenciais sólidos refletindo diretamente no processo de trabalho, na formação de profissionais críticos e comprometidos com a assistência. Para tanto, é necessário ampliar os olhares e instrumentalizar os estudantes para esse processo, à luz de ferramentas científicas colaborativas e práticas, criando estratégias a fomentar o saber.